



Newsletter Fundação Pulido Valente



Miguel Pena

Iniciamos esta Newsletter recordando Miguel Pena, membro do Conselho Consultivo da Fundação Professor Francisco Pulido Valente, que faleceu no passado dia 27 de novembro.

Miguel Pulido Valente Pena nasceu em Lisboa, no dia 27 de dezembro de 1953. Seguindo a tradição familiar (filho e neto de médicos), formou-se em medicina pela Universidade Nova de Lisboa, corria o ano de 1982.

Posteriormente, concluiu a especialização em Saúde Pública e exerceu a sua profissão em Lisboa, em Trás-os-Montes e no Alentejo. Neste último, foi durante quase 3 décadas autoridade de saúde no Centro de Saúde de Monforte.

Foi um dos membros fundadores da Fundação Pulido Valente e, para além de pertencer ao Conselho Consultivo integrou, durante vários, o seu Conselho Fiscal.

Reunião sobre o Registo de Saúde Eletrónico



No âmbito da atividade da Plataforma Reforçar o SNS de que a Fundação faz parte, foi por esta promovida uma reunião que teve lugar no dia 18 de novembro, na Sala do Conselho do Hospital Pulido Valente, para tratar de uma questão que tem constituído uma preocupação central da Plataforma - o Registo de Saúde Eletrónico. Essa questão assumiu particular acuidade com o caso recente da morte de uma grávida, após uma ida à urgência do Hospital Fernando da Fonseca na Amadora. Este caso evidenciou a falta de interoperabilidade dos sistemas de informação que são utilizados no SNS e a necessidade de se criar um registo único que integre todos os dados clínicos do doente. Da reunião saiu uma carta aberta a enviar ao Presidente da República.

Reunião Conselho de Curadores



Realizou-se no passado dia 22 de novembro, na Liga dos Amigos do Hospital Pulido Valente, a reunião ordinária do Conselho de Curadores da Fundação Professor Francisco Pulido Valente na qual foi feito um balanço da atividade em 2025 e apresentado o Plano de Atividades e Orçamento para 2026. Em 2025, primeiro ano de mandato do novo Conselho de Administração, reforçou-se a imagem e divulgação dos prémios, com mudanças efetivas, seja ao nível da sua dinâmica interna, seja no reconhecimento público dos mesmos. Foi também levada à prática uma iniciativa há muito planeada, a exposição do quadro A Leitura em locais públicos devidamente selecionados. A primeira oportunidade surgiu com as celebrações dos 50 anos do Hospital Pulido Valente no mês de junho e a segunda, em outubro no âmbito das comemorações do bicentenário da Faculdade de Medicina de Lisboa. Verificou-se, também, uma maior aproximação ao Hospital Pulido Valente que cedeu uma sala onde foi montada: uma exposição sobre Francisco Pulido Valente. Destacaram-se também as atividades a nível do site (Newsletter, Livros em destaque, Conselhos de saúde, Mito ou Facto, os projetos em que a Fundação está envolvida (Casa Branca, Salvar o SNS) e as candidaturas às Bolsas de cidadania Roche e aos Prémios Caixa Social com o projeto Minuto de Saúde. No âmbito do Plano de Atividades e Orçamento para 2026 foi reiterada a necessidade de elaboração de um Plano estratégico que defina o rumo a seguir pela Fundação e capacite os seus órgãos para fazer face aos desafios que enfrenta e de um maior envolvimento dos membros da Fundação, seja ao nível dos Curadores (através dos Grupos de trabalho) ou dos membros do Conselho Consultivo. As principais linhas de atuação para 2026 passam pelo reforço da ligação ao Hospital Pulido Valente e às

instituições sedeadas no campus do Hospital, exposição itinerante do quadro a Leitura e reedição, com o apoio da CML, da brochura sobre o mesmo, desenvolvimento de projeto na área da Saúde e Energia, participação no 2º Congresso da Saúde e Ambiente, desenvolvimento do projeto Minuto de saúde, maior envolvimento no projeto Estação Cooperativa na componente Literacia em Saúde e realização de Encontro Anual dos Premiados (Prémio Ensino e João Monjardino) Por último foi apresentada a proposta de orçamento para 2026, no qual se prevê um resultado ligeiramente acima do estimado para este ano, com os donativos e consignação de IRS a compensarem um aumento dos custos resultante da implementação dos projetos em curso e a redução dos rendimentos do depósito a prazo.

Reunião Conselho Consultivo

Decorreu, no passado dia 28 de novembro, na Liga dos Amigos do Hospital Pulido Valente, uma Assembleia ordinária do Conselho Consultivo da Fundação na qual foi feito um balanço da atividade desenvolvida em 2025 e a apresentação do Plano de Atividades para 2026, submetido anteriormente ao Conselho de Curadores. Nos comentários ao Plano de Atividades foi sinalizada a necessidade de se apontar mais para um Plano de Objetivos, isto é ser mais centrado nos resultados pretendidos a partir das ações listadas. No geral foi considerado que o Plano está bem estruturado e foi apontada a possibilidade da Fundação organizar de forma autónoma uma conferência orientada para um tema de interesse geral para a sociedade e envolvendo os membros do Conselho Consultivo e antigos premiados.

Foi igualmente discutido o tema do Prémio João Monjardino 2026, que este ano será na área da Investigação Clínica, razão pela qual a Fundação, para além da parceria com a FCT, contará com o apoio da AICIB (Agência de Investigação Clínica e Inovação Biomédica).

O Presidente do Conselho Consultivo, Professor Nuno Cortez-Dias submeteu três temas à consideração dos conselheiros: Medicina de Precisão e Inteligência Artificial na Prática Clínica, Multimorbilidade e Fragilidade no Idoso: Desafios Clínicos e Terapêuticos e Doenças Cardiometabólicas: Investigação Clínica em Prevenção, Prognóstico e Tratamento. A maioria dos participantes na reunião elegeram o segundo tema como aquele que teria mais interesse e atualidade e poderia recolher mais candidaturas. A Administração, depois de validar esta sugestão do CC, deverá entrar em contacto com a AICIB para auscultar a sua opinião sobre a proposta de tema.

Reunião Conselho de Curadores



Prémio João Monjardino 2025

Submissão de propostas
até 30 de setembro de 2025

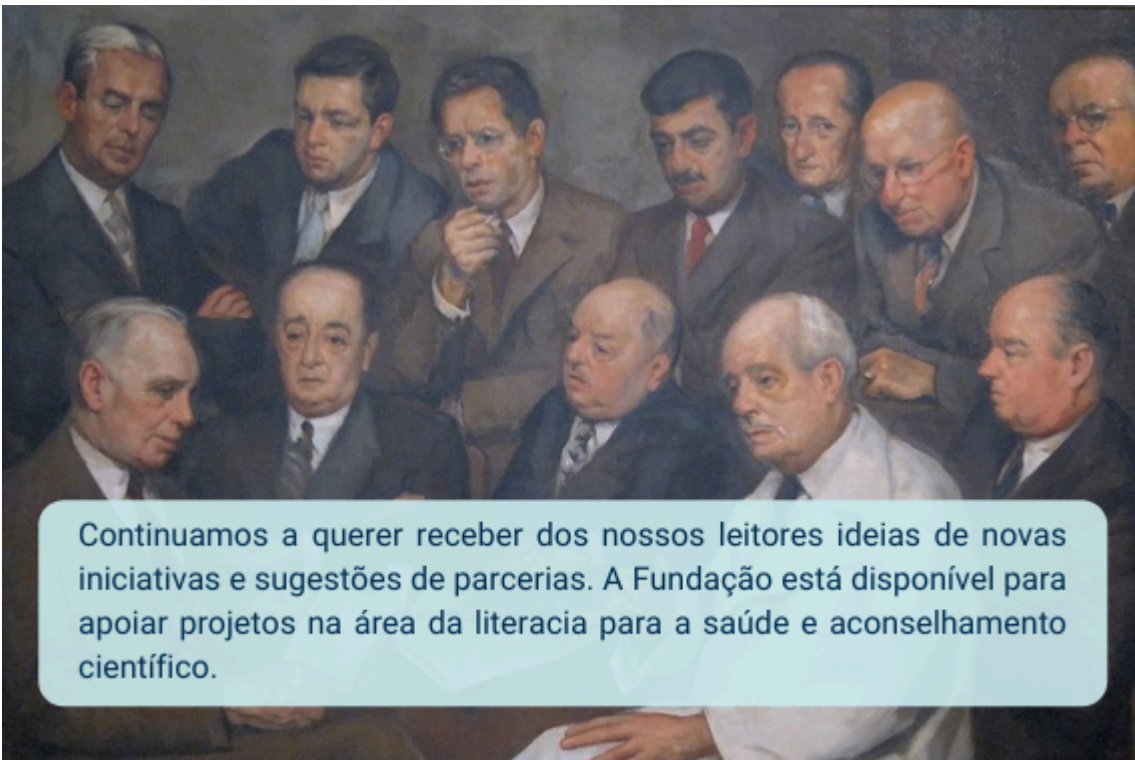
O Júri do Prémio João Monjardino 2025, atribuído conjuntamente pela Fundação Professor Francisco Pulido Valente e pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, presidido pelo Professor Constantino Sakellarides, irá reunir-se no próximo dia 22 de janeiro para analisar as 19 candidaturas que foram submetidas entre 15 de julho e 30 de setembro. Recorde-se que o prémio deste ano visa distinguir o melhor artigo publicado sobre o tema “Saúde Pública e Políticas de Saúde: determinantes da evolução dos sistemas de saúde” e tem o valor de dez mil euros.

Doações

O equilíbrio financeiro da Fundação está totalmente dependente do rendimento das suas limitadas aplicações financeiras e das doações das instituições parceiras nos Prémios Ensino e João Monjardino, bem como das contribuições pontuais dos seus associados. Nesse sentido, todo o apoio financeiro que a Fundação possa receber quer através de doações, quer através de consignação do IRS é da máxima importância para assegurar a sua sustentabilidade financeira. Uma palavra de agradecimento para todos os que, ao longo de 2025, apoiaram a Fundação com os seus donativos.

Ajude a Fundação!

Faça uma transferência para o IBAN: PT50003601859910000858905



Continuamos a querer receber dos nossos leitores ideias de novas iniciativas e sugestões de parcerias. A Fundação está disponível para apoiar projetos na área da literacia para a saúde e aconselhamento científico.

FUNDAÇÃO FRANCISCO PULIDO VALENTE



Se não pretende receber comunicação da Fundação [clique aqui](#)